

# *Cultivando o equilíbrio a partir do cuidado*

## RELATÓRIO ANUAL 2021



**FONDO  
DE ACCIÓN  
URGENTE**  
América Latina y el Caribe



# ÍNDICE

1. Introdução	03
2. Dois anos após o início da crise da Covid-19	07
3. Nossos programas	08
a. Apoios de Resposta Rápida	09
b. Mulheres e Territórios	11
c. Ativismo Sustentável	13
4. Nossas Áreas	15
a. Comunicação Estratégica	16
b. Fortalecimento Institucional	17
c. Administração	18
5. Como o FAu-AL apoiou a aprendizagem para viver neste mundo em constante mudança?	19
6. Acompanhamentos e Espaços de Diálogos com Ativistas	27
7. Vozes das mulheres	31
8. Finanças	33
9. Crescimento do fundo	36
10. Agradecimentos	40
11. Como seguiremos vivendo em um mundo em crise?	42





# 1 INTRODUÇÃO





## Nossa aposta na construção de uma liderança coletiva feminista do sul

Este ano trouxe profundas reflexões que enraizaram nossa aposta política em colocar o cuidado no centro a partir de um feminismo transformador e contextualizado; um feminismo que compreenda que não há formas absolutas, mas sim caminhos construídos por experiências articuladas no tempo que nos permitem lembrar e honrar nossas ancestrais. Reconhecemos os feminismos nascidos do fundamento de que somos mulheres do sul.


A região viveu e vive desigualdades estruturais que afetam todes, e elas se aprofundaram como consequência da pandemia. Essas são precisamente as incontáveis dificuldades que contornamos todos

os dias, as que nos lembram sempre os objetivos que nos fizeram iniciar esse caminho coletivo a partir do cuidado, do trabalho em equipe com o Conselho de Diretoras, aliades e organizações, e sonhar com outros mundos possíveis.

O ano de 2021 também nos colocou diante de situações inimagináveis. A partida da nossa Diretora Executiva, Tatiana Cordero, mulher guia e semente, significou um desafio e algumas aprendizagens. Em meio a um carrossel de emoções e incertezas, estamos empenhadas em manter viva a chama do seu legado, fortalecendo-nos em coletivo.








Partindo do processo iniciado por Tatiana, e após sua partida, decidimos continuar com a construção de uma liderança coletiva dentro do FAU-AL, que começou com um Coletivo de Direção e, em 2022 se firmará com uma Codireção Executiva que será composta por três pessoas. Isso faz parte da aposta política do Fundo na construção de formas de liderança coletivas e com princípios feministas que gerem mais força e sustentabilidade aos nossos tecidos organizacionais para responder da melhor maneira aos enormes e diversos desafios enfrentados pelas ativistas e defensoras da nossa região, pelas suas organizações e movimentos.

Sabemos que essa liderança merece comunicação, transparência, companheirismo, escuta, empatia, disposição e capacidades para transformar formas tradicionais de relacionamento e trabalho que têm sido sustentadas por relações de poder opressivas. Por isso, todas nós que fazemos parte do FAU-AL estamos em um espaço de aprendizado e transformação constantes.

Queremos agradecer às pessoas que passaram pelo Fundo: sua presença enriqueceu nosso trabalho coletivo. Entendemos que esses movimentos também fazem parte desse processo de construção. A todos vocês dizemos "Gratidão!", somos o que somos pelo que construímos conjuntamente.



Nós, como Fundo de Ação Urgente para a América Latina e o Caribe, estamos felizes por tudo o que esse processo significará, seguras de que coletivamente seguiremos sonhando e trabalhando por uma região com equidade, igualdade e liberdade.

Convidamos vocês a lerem neste relatório, o que queremos compartilhar como equipe. Estamos honradas por contribuir com o trabalho para a sustentabilidade dos ativismos na região.

*María del Rosario Mina Rojas*  
Presidenta — Conselho de Diretoras

*Lorena Medina y Terry de Vries*  
Coletivo de Direção



## Dois anos após o início da crise da Covid-19

O ano de 2021 foi o segundo de uma crise global, um momento que nos obrigou a repensar estruturas, assimilar o contexto em constante mudança e nos adaptar aos movimentos da região onde atuamos. Foi um ano para incorporar as mudanças e perdas. Aprendemos a navegar pela incerteza para cultivar o equilíbrio. A partir de pequenas certezas que nos guiaram conseguimos acompanhar os movimentos da região e fazer uma convocatória para lembrar que na defesa do território e do cuidado está incluída a defesa da vida. Neste relatório, narramos as maneiras pelas quais conseguimos resistir diante da crise e os compromissos das organizações, redes e coletivas para continuar construindo outros mundos possíveis.





# 2

## NOSSOS PROGRAMAS






## Apoios de Resposta Rápida


O total de **251 Apoios de Resposta Rápida (ARRs)** foi entregue, um número que reflete uma região que enfrenta uma pandemia e atravessa uma série de crises econômicas, políticas e sociais. Neste contexto, os movimentos de mulheres, pessoas trans e não binárias continuam a enfrentar situações de risco por defender seus direitos, mas também encontram janelas de oportunidades para deter os retrocessos e avançar nas suas lutas.

Os efeitos do segundo ano da pandemia foram visíveis nos ARR entregues, por exemplo, diante do agravamento da crise econômica, política e social que já se vivia na região. A defesa do território, da natureza e dos bens comuns converteu-se num processo de resistência que expõe as dinâmicas de precarização e de expropriação dos territórios.



Por outro lado, os efeitos da pandemia em longo prazo já são visíveis no tecido social, também na saúde física e mental das pessoas ativistas, que enfrentam o agravamento das desigualdades estruturais, gerando situações de alta vulnerabilidade econômica e social.

Através da entrega das solicitações que recebemos também vemos que a “*Marea Verde*” continua se movimentando pela região. Diante das conquistas e das relevantes discussões sobre o aborto que se deram em países como a Colômbia, impulsionadas pelo movimento **Causa Justa**, os grupos maneira cada



fundamentalistas e conservadores, em aliança com os governos, fixaram sua proposta retrógrada de maneira cada vez mais taxativa. A crise migratória, produto de um sistema de desigualdade e precariedade, também é observada por nós; embora os fluxos migratórios tenham prevalecido de sul para norte, existem também rotas dentro do sul. A crise alimentar, política e social pela qual o Haiti passa impactou a República Dominicana, o México e outros países da América Central, onde centenas de mulheres afrodescendentes, migrantes haitianas e dominicanas de ascendência haitiana estão sendo deportadas sem processos legais evidentes.




## Mulheres e Territórios



A continuidade da crise de saúde trazida pela Covid-19 e seus impactos diretos sobre as mulheres e comunidades se estabeleceram em diferentes níveis; fomos testemunhas do aumento das desigualdades e da precarização da vida, especialmente nas zonas rurais e nas economias informais. As mulheres, pessoas trans e não binárias organizadas politicamente pela proteção de seus territórios fortaleceram a reflexão sobre a importância de criar alternativas para o modelo econômico dominante, combinando as ações de cuidado e proteção do território e dos bens comuns com o sustento coletivo e comunitário.

Em tempos desafiadores para as organizações é fundamental garantir financiamentos oportunos e



flexíveis. Neste contexto, nossos Apoios Estratégicos chegaram ao sétimo ano sendo uma modalidade de financiamento consolidada, dinâmica e contextual. Com eles, continuamos apoiando estratégias de fortalecimento político, incidência e comunicação, além de aprofundar as experiências de resistências interseccionais nos territórios e refletir sobre os processos migratórios como parte da lógica cotidiana de expropriação. Mantemos nosso apoio ao cuidado coletivo como uma estratégia complementar que contribui para a sustentabilidade, a proteção e o bem-viver no contexto de cada organização, coletividade e comunidade.





## Ativismo Sustentável

Em 2021 estivemos em sintonia com os ritmos e notícias que a vida nos trouxe. A partida da nossa querida Tatiana marcou um momento de pausas e profundas reflexões sobre as perspectivas do ativismo sustentável no futuro. Em junho começamos a imaginar uma nova categoria de apoio que honrasse o legado da Tati e os ensinamentos dos anos de programa. Foi assim que em setembro nasceram os **Apoios Caracola**, em fase de teste e com seis organizações selecionadas, concretizando condições materiais necessárias para o fortalecimento do cuidado coletivo nos movimentos feministas e de mulheres da região. Foi também um ano importante para finalizar o processo de conversas e redação da pesquisa global, impulsionada pelo consórcio de Fundos de Ação Urgente, sobre cuidado e proteção chamada

*"Como nos enraizar no cuidado e dançar a revolução?"* que está em processo de criação desde novembro de 2017.

Continuamos moldando nossa postura ética e política colocando o cuidado **no centro**. As conversas dentro da equipe de trabalho e o acompanhamento às reflexões das organizações sobre as práticas que fizemos ao longo do ano constatarem a transversalidade desse compromisso. Avançamos também como Programa na construção de uma equipe e no fortalecimento interno com conversas necessárias sobre a **confiança intergeracional**, a tomada de decisões, os limites e a urgência de dizer o necessário de maneira oportuna e tranquila. É fundamental contar nesse processo com apoios externos que confirmam a importância de todas as





redes de cuidado que se solidarizaram com a equipe do Fundo durante este ano em que enfrentamos diversos lutos e a perda da nossa Diretora Executiva.

Nas palavras de uma das participantes da reunião presencial da Comissão Promotora para o Encontro Latino-Americano de Curadoras, "(...) *em meio às emergências, tornou-se muito visível o papel das curadoras, terapeutas e outras pessoas que curam*". Estamos profundamente gratas e honradas por estarmos acompanhadas nesse caminho **para uma sociedade do cuidado!**





# 3 NOSSAS ÁREAS



## Comunicação Estratégica

As mudanças constantes no contexto regional e no interior da equipe nos fizeram repensar e ajustar muitas tarefas, no entanto, continuamos com a aposta de servir como ponte para a comunicação entre os movimentos feministas da América Latina e do Caribe. Por isso, nossas redes sociais foram nutridas pelo trabalho e ativismo que realizam nossas organizações parceiras, especialmente aquelas que constroem novas realidades a partir da defesa dos territórios e bens naturais.

No início de 2021, abraçamos com profunda dor e gratidão a partida da nossa querida Diretora Executiva. Recebemos amor e solidariedade por meio de todos os nossos canais de comunicação. Durante o segundo semestre do ano, apresentamos a nossa aposta na produção de conhecimento a partir da



da defesa do território. Para fechar o ano, como parte do nosso trabalho interprogramático, começamos o processo de consultoria para conhecer as realidades, problemáticas e contextos que enfrentam as organizações, redes, mulheres, pessoas trans e dissidentes de gênero com alguma deficiência.





## Fortalecimento Institucional

A convicção no fortalecimento institucional que começamos em 2018 nos permitiu contar com ferramentas de trabalho remoto, além das práticas e acordos coletivos que foram necessários enquanto estivemos confinadas globalmente. Assim foi possível seguir acompanhando os movimentos de mulheres, feministas, pessoas trans e não binárias da região. Por sua vez, essa situação também nos convidou a refletir sobre a importância de outros ritmos internos e de pausar.

Durante 2021 vimos a necessidade de realizar duas pausas coletivas. Uma em maio que nos permitiu um espaço de viver o luto pela partida da Tatiana, e a segunda em dezembro para pensar em outras formas de concluir o ano depois da nossa primeira reunião presencial em dois anos com a equipe completa.



## Administração

Ao longo destes 13 anos de funcionamento do FAU-AL conseguimos apoiar mais de 1.198 organizações e coletivas na América Latina e no Caribe. Desde 2009 até hoje, aumentamos o nosso orçamento 25 vezes.

# 4

COMO O FAU-AL APOIOU A  
APRENDIZAGEM PARA VIVER NESTE  
MUNDO EM CONSTANTE MUDANÇA?



101 Apoios para o Cuidado Coletivo

40 A ARR para responder ao contexto da pandemia

\*Outras se referem às solicitações que no momento de criação das estatísticas foram retiradas do SIGUEME ou estavam em processo de análise



## Financiamento direto e oportuno 251 Apoios de Resposta Rápida - ARRs entregues em 17 países

480 Solicitações processadas

Solicitações aprovadas por tipo de apoio



### Temas principais

- Direitos civis e políticos
- Justiça ambiental, defesa do território, da natureza e dos bens comuns
- Direitos sexuais e reprodutivos
- Violência estatal

### Principais estratégias

- Realocação temporária para a defensora e/ou núcleo familiar
- Mobilização social (vigílias, marchas, performance, entre outras)
- Apoio
- Processos de cura individual e/ou coletiva para compensar afetações que resultam dos ataques: tratamento médico/a-companhamento psicológico/acompanhamento espiritual



## Apoios de Oportunidade

O movimento **#CausaJusta** interpôs uma ação de inconstitucionalidade perante o Tribunal da Colômbia em setembro de 2020 contra o fato do aborto ser considerado um delito segundo o artigo 122 do Código Penal; a demanda foi aprovada e entrou em discussão em fevereiro de 2022. A entrega do Apoio de Resposta Rápida para **A Mesa pela Vida e Saúde das Mulheres** (La Mesa por la Vida y la Salud de las Mujeres) possibilitou a realização de uma campanha comunicacional e ações para o fortalecimento da estratégia de incidência política, mediante a contratação de especialistas em técnicas legislativas, e a compra de elementos de biossegurança que foram utilizados durante as mobilizações realizadas no mesmo período dessas ações.





## Apoio de Proteção e Segurança

O **Copinh** realizou ações de segurança para enfrentar o julgamento oral e público contra o gerente da empresa hidrelétrica DESA, David Castillo, considerado culpado por ser coautor intelectual do assassinato de Berta Cáceres. Foram implementadas também ações de cuidado coletivo e acorpamento através de cerimônias espirituais dos povos Lenca e Garífuna, além do acompanhamento de diferentes organizações, de pessoas das comunidades das equipes do **Copinh** e da equipe jurídica. Essa ação durou três meses no acampamento feminista Viva Berta.

## Apoios Estratégicos

Apoiamos 21 novas organizações em 8 países, conquistando um total de 94 Apoios Estratégicos desde que iniciamos esse tipo de financiamento em 2016.

No plano dos Apoios Estratégicos, acompanhamos a comunidade pesqueira **Gamboa, em Salvador (Bahia, Brasil)**, onde mulheres negras afirmam que a cozinha é um espaço de prática coletiva de resistência e criação de alternativas de cuidado, coesão comunitária e sustento próprio. Durante esse período, elas se articularam com outros movimentos que resistem ao turismo predatório e ao racismo estrutural. O fato recente de uma intervenção policial que resultou na morte de três jovens da comunidade





teve uma resposta importante de sua organização. As mulheres levantaram a voz coletiva diante da violência vivida, denunciando-a como mais um reflexo do racismo estrutural e da falta de oportunidades e exigindo que a morte dos jovens não se mantivesse impune e esquecida. As redes têm contribuído para amplificar suas vozes e acorpar as mulheres nesse momento de luto coletivo.

## Habitar a virtualidade

Não foi possível realizar encontros presenciais durante o segundo ano de pandemia, por isso continuamos na busca de estratégias para habitar a virtualidade e continuar compartilhando experiências e saberes. Com a intenção de seguir refletindo sobre a nossa aposta ética e política de colocar o cuidado no centro, convocamos ativistas, pessoas defensoras e feministas para realizar intercâmbios sobre as estratégias de proteção e

cuidado desenvolvidas diante do confinamento. Conseguimos criar espaços com integrantes de dezesseis organizações dos seguintes países: Brasil, Colômbia, México, Peru, Guatemala, Honduras, Argentina, Chile, Nicarágua e Costa Rica. Ao longo dos encontros pudemos entender como as necessidades, as práticas e as estratégias de proteção e cuidado coletivo se transformaram, e como o tecido social está sendo reconstruído durante a emergência e a crise derivada da pandemia.

*"Com as outras que me acompanham no caminho posso ver. Apoiar as outras me faz forte."*

(Oralia - México)





## Produção e gestão de conhecimento

A publicação *"Extrativismos, pandemia e outros mundos possíveis: recuperação econômica e alternativas a partir das defensoras dos territórios na América Latina"* compartilha reflexões inspiradas no trabalho e experiências de defensoras de 29 organizações, associações e coletivas de mulheres, LBTIQ+, antirracistas que trabalham pela defesa dos direitos das mulheres e dos territórios. Durante o desenvolvimento da crise provocada pela pandemia da Covid-19, o FAU-AL esteve acompanhando de maneira próxima a desafiadora situação das defensoras dos territórios e apoiando estratégias que deram respostas às vulnerabilidades comunitárias, assim como à defesa integral de seus direitos. Enquanto as atividades econômicas e modos de vida das pessoas se restringiam com as medidas adotadas globalmente, empresas e governos continuaram

gavancando com a agenda extrativista na América Latina, aumentando os riscos das comunidades e tornando a defesa do território mais difícil do que nunca.

Além de um processo de intercâmbio e escuta ativa, esta pesquisa representa uma grande responsabilidade para o Fundo. Através dela reiteramos nosso compromisso em apoiar as mulheres, pessoas trans e não binárias em suas demandas de justiça e de proteção da vida e do território. Compartilhar a publicação com as organizações que participaram, com as aliadas e os doadores serviu para continuar investigando as necessidades de financiamento das organizações e ativistas na defesa do território neste tempo e as implicações das agendas climáticas dos organismos multilaterais que evidenciam a fragilidade das falsas soluções.







5

# ACOMPANHAMENTOS E ESPAÇOS DE DIÁLOGOS COM ATIVISTAS





## Espaços de participação e diálogo

Durante o período de isolamento, procuramos formas de mitigar a distância entre nós e as organizações, buscando diálogos virtuais bilaterais em cada país. Continuamos aprimorando nossas estratégias de trabalho no mundo virtual que nos permitam ter abordagens efetivas de escuta e aprendizagem coletiva. Pouco a pouco estamos retomando os espaços de encontro em pequenos grupos com a intenção de chegar a mais territórios na região e conhecer aliadas estratégicas que nos conectem com os diversos contextos que apoiamos. Por mais que não possamos nos encontrar pessoalmente, estamos procurando maneiras de conhecer as organizações e de que elas nos digam em primeira mão como estão passando pelas mudanças sociais e políticas, quais são suas necessidades, suas

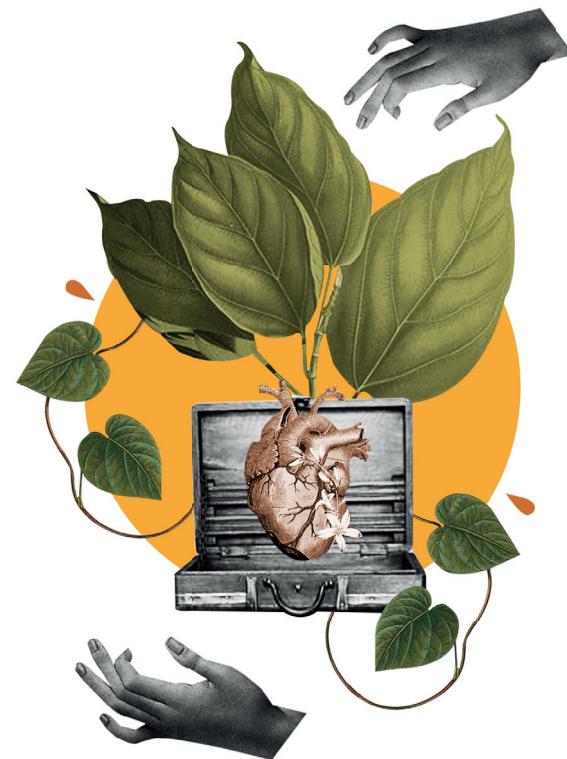
ideias e ações para resistir e criar alternativas para o cuidado e a proteção da vida nos territórios.

### **Abraço da Comissão Promotora: Encontro Latino-Americano de Curadoras**

Em 2021 tivemos a possibilidade de nos encontrar em Antigua, Guatemala com as companheiras da **Comissão Promotora do Encontro Latino-Americano de Curadoras, bruxas, terapeutas, curandeiras, erveiras e artistas-curandeiras**; uma ideia que estamos construindo junto à **IM-Defensoras, CAPACITAR Latinoamerica, Consorcio Oaxaca, KAQLA, Centro Q'ANIL, Actoras de Cambio, JASS Mesoamérica, Aluna Acompañamiento Psicosocial, Red de Defensoras de Honduras, Red de Defensoras de Nicaragua** e a outras acompanhantes terapeutas-ativistas.



Para aproveitar o abraço dessa rede, no mês de julho as 17 representantes da Comissão Promotora se reuniram e convocaram outrxs 86 participantes para honrar a vida e o legado da Tatiana Cordero em um momento de compartilhamento virtual/presencial. Participar desse processo significou-nos um bálsamo em relação à distância e um abraço diante das dificuldades pessoais e coletivas das pessoas que participam da Comissão Promotora, da Comissão Metodológica e dos Círculos de Cura que se formaram para conspirar o Encontro Latino-Americano.









## Vozes das mulheres

*"Com esse apoio foi possível realizar o encontro das mulheres indígenas e congregar a união da aldeia com outras comunidades indígenas. Com o apoio do FAU-AL fica evidente que o mundo não está 'fechando os olhos' para a causa indígena."*

*"Este apoio transformou histórias negativas em positivas, salvou e protegeu vidas, bem como reiniciou (a) vida de famílias, de lideranças e juventudes. Também gerou esperanças de continuar caminhando para a luta e defesa dos direitos humanos, também da terra e do território em um país onde o próprio governo e o Estado perseguem as pessoas que defendem a vida e a paz."*

*"Este apoio foi significativo para nós porque permitiu que as mulheres da comunidade dominicana de ascendência haitiana (mulheres afrodescendentes) estejam presentes e representadas na luta a favor dos direitos das mulheres e dos três casos que possibilitam o aborto."*

*"A mudança mais evidente que percebemos está relacionada com a inclusão das nossas opiniões e propostas no exercício coletivo (na Cúpula Nacional do Povo Negro, Colômbia). Hoje nossa presença e participação em espaços de reuniões e assembleias é mais considerada e ocupa um lugar mais relevante."*



## Vozes das mulheres

*"Estamos muito agradecidas e contentes. Obrigada por não abandonar organizações como a nossa nesses trabalhos, que muitas vezes são difíceis, mas o que vocês fazem nos impulsiona a continuar e a não baixar a guarda."*

*"Reafirmar a importância dos acompanhamentos, do perguntar como estamos, do que precisamos, a importância de reconhecer o valor da companhia, do abraço, inclusive do silêncio, além da decisão sobre como estar e continuar nos âmbitos pessoal e coletivo."*

*"Não basta construir capacidades com quem a gente trabalha se as dinâmicas organizativas de ativismo e de vida não conseguirem se adaptar aos apelos dos novos ritmos e dos tempos."*

*"Importante construir o trabalho conectando-se com a suavidade, a doçura, a paciência, a lentidão, a amorosidade."*

# 6 FINANÇAS



# FINANCIAMENTO

Nossas fontes de financiamento vieram de:

No ano de 2021 o FAU-AL **chegou a um valor de 3.361.881 USD** em apoios, atingindo um aumento de 17,41% em relação ao ano anterior.

**25%**  
**USD \$848.218**  
Governos

**75%**  
**USD \$2.513.663**  
Organizações  
privadas



# FINANCIAMENTO

Como o orçamento foi distribuído?

(\$3.361.881 USD)







# 7

## CRESCIMENTO DO FUNDO







Durante 2021, mantivemos a aposta no crescimento estratégico da nossa equipe e na regionalização do nosso olhar interno, permitindo a integração de novas companheiras de países como El Salvador, Brasil, Costa Rica, Equador e México. Também continuamos apostando no fortalecimento interno, possibilitando o crescimento profissional das nossas integrantes.





## Nosso compromisso com uma liderança coletiva

Quando a Tatiana tirou sua licença médica para iniciar seu processo de cura, em janeiro de 2021, ela deixou o Coletivo de Direção encarregado de suas responsabilidades, com a aprovação do Conselho de Diretoras. Como parte de seu valioso legado, em 2019 a Tatiana criou esse coletivo como uma aposta feminista para a construção de lideranças coletivas, e desde então ele vinha funcionando como apoio fundamental à Direção Executiva na tomada de decisões e no acorpamento ao trabalho operativo cotidiano da organização.





Em setembro de 2021 o Conselho de Diretoras tomou a decisão de criar uma Liderança Executiva Coletiva, dessa forma demos início aos momentos de reflexão e Co construção do modelo que esperamos começar a implementar em 2022. Essa direção coletiva composta por três pessoas faz parte da aposta política do Fundo na construção de formas de liderança compartilhada que gerem mais força e sustentabilidade aos nossos tecidos organizacionais para responder da melhor maneira aos enormes e diversos desafios enfrentados pelxs defensorxs e ativistas da nossa região, pelas suas organizações e movimentos.

*Uma estrutura organizacional que reflita princípios feministas é a aposta e compromisso do Fundo em sua transição de liderança.*





8

# AGRADECIMENTOS





## Doadores

Enviamos um agradecimento especial aos doadores que nos financiaram e permitiram que pudéssemos apoiar o poder transformador das mulheres, pessoas trans e não binárias da região.

## Organizações parceiras

Reconhecemos o trabalho e as resistências das organizações, redes e coletivas que encontraram ressonância nas atividades do FAU-AL, permitiram-nos acompanhar suas lutas em momentos de crise e puderam encontrar uma possibilidade de ação no contexto.

## Aliadas (ativistas e defensoras)

Agradecemos às pessoas defensoras e ativistas que tornam possível que continuemos com nossa missão, pois sem o apoio e confiança delas nosso trabalho não seria possível.





# COMO SEGUIREMOS VIVENDO EM UM MUNDO EM CRISE?





O ano de 2021 deixou evidente que é vital nos ouvirmos, continuar apostando na criação coletiva, em alternativas para outros mundos possíveis, em estratégias desenhadas e construídas a partir da força do sul, da sabedoria da Abya Yala e aquelas que estão carregadas de ancestralidade.

Vamos continuar o trabalho sobre as sementes que outras semearam para o movimento e sobre os caminhos que abrimos a partir dos movimentos de resistência e mudança. Vamos habitar as certezas de que nos permitimos identificar em um mundo em constante transformação e crise.



[fondoaccionurgente.org.co](http://fondoaccionurgente.org.co)



Fondo Acción Urgente - LAC



@Fondoaccionurgenteal



FAU\_LAC